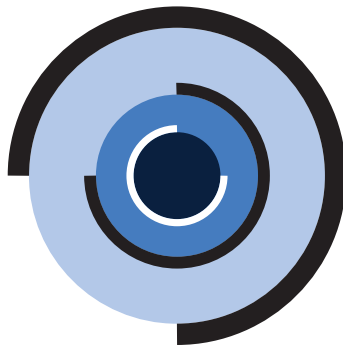


INVESTIMENTO DE IMPACTO
FRAMEWORKS PARA FAMÍLIAS



THE IMPACT

The ImPact é uma rede formada por empreendimentos familiares (family offices, fundações e empresas) que estão comprometidos com a realização de investimentos com impacto social mensurável. A The ImPact oferece às famílias o conhecimento e a rede de relacionamentos de que elas precisam para fazer mais investimentos de impacto de forma mais eficaz. Para isso, usa tecnologia sofisticada para agregação de dados e análise/geração de relatórios, no intuito de mudar a narrativa de investimento de impacto dos inputs (dólares investidos) para os outcomes (impacto criado). Nosso objetivo é melhorar a probabilidade e a velocidade de resolução de problemas sociais, aumentando o fluxo de capital para investimentos que geram impacto social mensurável.

INVESTIMENTO DE IMPACTO

FRAMEWORKS PARA FAMÍLIAS

O que as pessoas realmente querem dizer quando falam sobre “investimento de impacto?” Por que as pessoas fazem investimentos de impacto e como elas fazem isso? O que funciona e o que não funciona?

Esta cartilha oferece aos empreendimentos familiares explicações claras sobre “o porquê”, “como” e “o quê” do investimento de impacto. As páginas seguintes irão jogar luz sobre a diversidade desse mercado, tal como existe hoje, e oferecerão às famílias uma compreensão básica de como elas podem começar a fazer mais investimentos de impacto de forma mais eficaz.*

O que queremos dizer com “Investimento de Impacto”

“Investimento de Impacto” refere-se a estratégias que incorporam ativamente fatores sociais e ambientais nas decisões de investimento. Investidores de impacto pretendem gerar retorno financeiro e impacto social mensurável com seus investimentos.¹

Compreendendo a diversidade de investidores

Existem várias forças distintas motivando as famílias a fazer investimentos de impacto. Cada uma dessas forças motivadoras pode inspirar tipos bem diferentes de investimentos de impacto. A estratégia de investimento de impacto de uma família tende a ser uma função da(s) motivação(ões) da família e das entidades nas quais elas estão investindo. Aqui estão três das principais motivações para que famílias façam esse tipo de investimento:

Motivação 1: alinhamento de valores

As famílias desejam alinhar seus investimentos com os seus valores. As famílias -ou membros específicos de famílias- veem seus investimentos como representações de seus valores sociais e ambientais e querem sentir-se movidos e orgulhosos dos investimentos que fazem. Elas desejam minimizar


os danos e maximizar o bem que seus investimentos ativamente criam no mundo.

Motivação 2: impacto social e ambiental levam à melhor performance no longo prazo

As famílias acreditam que fatores sociais e ambientais são os principais motores de mitigação de risco de investimento e de sucesso. Elas acreditam que, investindo em empresas que estão proativamente respondendo a fatores sociais e ambientais críticos como as alterações climáticas, a desigualdade econômica e a escassez de recursos, irão superar as empresas que apresentam atrasos na resolução dessas questões. Essa melhor performance pode vir na forma de redução do risco, na volatilidade reduzida ou no crescimento do negócio.

Motivação 3: usando os negócios para enfrentar os desafios ambientais e sociais específicos

As famílias acreditam em utilizar o dinamismo dos negócios e a escala dos mercados de capitais para enfrentar os desafios sociais e ambientais específicos. Elas acreditam que investir em empresas voltadas para a missão ou emprestar recursos a entidades sem fins lucrativos, com receitas consistentes, é um poderoso complemento ou um amplificador da filantropia.



A estratégia de investimento de impacto de uma família tende a ser uma função da(s) motivação(ões) da família e das entidades nas quais elas estão investindo.

*Por empreendimento familiar estamos nos referindo a family offices, fundações e empresas familiares.

Objetivos de investimento, necessidades e restrições

As motivações de uma família moldam os objetivos definidos para seus investimentos de impacto. Algumas famílias fixam objetivos muito específicos, com foco em questões sociais e ambientais pelas quais elas se sentem particularmente tocadas: investir para curar um tipo específico de câncer ou para catalisar o desenvolvimento econômico sustentável dentro de um bairro economicamente desfavorecido. Os objetivos também podem ser muito amplos (ou múltiplos): reduzir a volatilidade da carteira de longo prazo sobre um truste de várias gerações ou reduzir a exposição de investimento de uma família aos combustíveis fósseis sem comprometer retornos financeiros.

Ao lado de seus objetivos, as famílias consideram os tipos de ativo de investimento com os quais têm de trabalhar e as estruturas da entidade que contém esses ativos -trustes, contas pessoais, sociedades de responsabilidade limitada (LLCs), fundações etc. Cada entidade de investimento da família, quer se trate de propriedade coletiva ou individual, tributável ou isenta de impostos, terá suas próprias necessidades e limitações específicas que moldam como uma família faz investimentos de impacto.

Compreendendo a diversidade de métodos de investimento de impacto

Existem três maneiras básicas como famílias abordam o investimento de impacto por meio de suas diferentes estruturas patrimoniais. Essas abordagens são

ABORDAGENS BÁSICAS PARA INVESTIMENTO DE IMPACTO FAMILIAR

	“CARVE OUT”	“INTEGRATION”	“ALL-IN”
Ativos tributáveis	As famílias reservam uma parcela de seus ativos a serem especificamente destinados a investimentos de impacto. Esses ativos podem ser recém-criados ou originados de fundo preexistente (por exemplo, um “fundo de primos”). As famílias podem desejar que essa abordagem tenha gestão ou aconselhamento em separado	As famílias consideram ativamente investimentos de impacto em sua estratégia e alocação de investimento existente	As famílias ativamente consideram o impacto social e ambiental de todos os seus ativos de investimento e têm a intenção de criar impacto positivo com todos os investimentos
Ativos isentos de impostos	Investimentos Relacionados ao Programa (Program-Related Investments, PRIs, em inglês): fundações familiares ou fundos de doadores aconselhados (donor advised funds, DAFs, em inglês) dedicam uma parte de suas distribuições de caridade anuais para investimentos em organizações com ou sem fins lucrativos que geram algum retorno financeiro Investimentos Relacionados à Missão (Mission-Related Investments, MRIs, em inglês): fundações familiares / DAFs dedicam uma parte de suas doações para investimentos alinhados com as suas missões de caridade	Fundações familiares / DAFs integram os investimentos de impacto em suas estratégias de investimento core e nas alocações de ativos de seus endowments	Fundações familiares / DAFs ativamente consideram o impacto social e ambiental de todos os ativos de investimento de seus endowments e têm a intenção de criar impacto positivo com todos os investimentos Fundações familiares / DAFs alinham ou integram as decisões de investimento com estratégias de distribuição programáticas / beneficentes
Negócios em operação	As empresas familiares desenvolvem linhas de produtos / serviços especiais ou alocam uma parte de suas cadeias de suprimentos para impacto social / ambiental	As empresas familiares fazem melhorias de sustentabilidade para os principais produtos / serviços e / ou ao longo de suas cadeias de suprimentos As famílias integram gestão de sustentabilidade e práticas de governança no modelo operacional principal	Os principais produtos e serviços das empresas da família geram impacto social / ambiental positivo Melhores práticas ESG (ambientais, sociais e de governança) operacionalizadas em todos os elementos dos negócios Estruturas corporativas refletem o compromisso com os interesses dos stakeholders para além da propriedade das famílias

dinâmicas e tendem a evoluir. As famílias podem seguir uma abordagem de investimento de impacto dentro de uma das suas entidades familiares e uma abordagem completamente diferente dentro de outra entidade. Elas muitas vezes aprendem a(s) abordagem(ens) que melhor se adaptam a elas por meio do processo reiterado de fazer investimentos, avaliando os resultados criados por esses investimentos e refinando suas estratégias. Às vezes isso é um processo ordenado, deliberativo; às vezes, é improvisação.

As três abordagens básicas que as famílias podem— seguir são:

- “Carve out”—as famílias produzem ativos e especificamente os dedicam a investimentos de impacto
- “Integration”—as famílias integram os investimentos de impacto em suas estratégias de investimento existentes
- “All-in”—famílias entram “com tudo”, com todos os bens e/ou operações de uma entidade específica

Veja a tabela na página 4.


Comparando maçãs com maçãs no mercado de Investimento de Impacto

A estratégia de investimento de impacto de uma família determina os tipos de investimento de impacto que ela faz e a fonte adequada de capital para esses investimentos. Seus objetivos, suas necessidades e restrições e a realidade das oportunidades de investimento existentes ou possíveis moldam a forma específica da estratégia de investimento de impacto de uma família.

O mercado de oportunidades para investimento é diversificado, mas imaturo, refletindo os objetivos, as necessidades e as limitações díspares dos investidores que estão colocando capital nele.

A maneira mais simples de entender a diversidade de oportunidades para investimento dentro do mercado de investimento de impacto é classificar o mercado em cinco categorias básicas: classe de ativos, setor, área geográfica, estratégia de impacto e perfil de retorno.*

Categorizar os investimentos por esses cinco atributos permite aos investidores comparar o desempenho financeiro e o




Elas muitas vezes aprendem a(s) abordagem(ens) que melhor se adaptam a elas por meio do processo reiterado de fazer investimentos, avaliando os resultados criados por esses investimentos e refinando suas estratégias.

CATEGORIAS DE IMPACTO DE INVESTIMENTO

CLASSE DE ATIVOS	SETOR	ÁREA GEOGRÁFICA	ESTRATÉGIA DE IMPACTO	PERFIL DE RETORNO
Public equity	Educação	África Subsaariana	Baseado no Produto	Taxa de Mercado
Renda fixa	Conservação Ambiental	Oriente Médio e Norte da África	Baseado nas Pessoas	Taxas Reduzidas (Concessionary)
Private equity	Produtos de Consumo Sustentáveis	América Central e do Sul	Baseado no Lugar	Off-Market
Capital de risco (venture capital)	Moradia e Desenvolvimento Comunitário	Ásia e Oceania	Baseado no Processo	
Ativos reais (real assets)	Agricultura e Alimentação	Europa do Leste e Rússia	Baseado no Comportamento	
Fundos de hedge	Eficiência Energética e de Recursos	Europa Ocidental	Baseado no Modelo	
Social Impact Bonds	Segurança	América do Norte	Ambiental, Social e Governança (ESG)	
Dinheiro	Cuidados de Saúde e Bem-Estar	Mercado emergentes	Investimento Socialmente Responsável (SRI)	
	Acesso a Financiamento	Mercados desenvolvidos		
	Geração de Emprego & Empowerment	Global		
	Serviços para a Base da Pirâmide			
	Infraestrutura Sustentável			
	Setor Bancário Sustentável			

*Os atributos listados para cada categoria são meramente ilustrativos, não sendo definitivos nem exaustivos.



Hoje, as famílias estão ativamente fazendo investimentos de impacto em diversas classes básicas de ativos.

impacto social das empresas, fundos ou empreendimentos com os de seus pares e evita juntar investimentos com características financeiras e de impacto inerentemente diferentes.

Investimentos de impacto diferem dos convencionais porque têm uma estratégia identificável e intencional para a criação de impacto social e ambiental e porque o seu retorno financeiro pretendido pode ser atípico de acordo com cálculos de risco e retorno padrão.

Classe de ativos ou imobilizado (Asset Class)

Hoje, as famílias estão ativamente fazendo investimentos de impacto em diversas classes básicas de ativos. A seguir apresentamos uma amostra rápida (e não exaustiva) das maneiras como as famílias estão fazendo investimentos de impacto em diversas classes de ativos:

Ações públicas (public equity)

A maneira mais comum para as famílias fazerem investimento de impacto é por meio do investimento em fundos de public equity que consideram ativamente fatores ambientais e sociais na sua seleção de ações. Alguns fundos valorizam positivamente as empresas que têm melhores desempenhos nos fatores ambiental, social e de governança (ESG, em inglês)—uma prática comumente referida como “investimento ESG” ou “investimento sustentável.” Outros fundos filtram negativamente as empresas com baixo desempenho ambiental e social ou que operam em certos setores polêmicos como o álcool, armas de fogo, tabaco e jogos de azar—esta prática tem sido tradicionalmente chamada de “investimento socialmente responsável” (SRI, em inglês). Insatisfeito com o impacto dos fundos tradicionais selecionados, um conjunto emergente de fundos está investindo em empresas públicas cujos produtos ou serviços do core business abordam diretamente grandes problemas do mundo, desenvolvendo, por exemplo, drogas anti-HIV de baixíssimo custo ou novas tecnologias de energias renováveis.

Renda fixa

As famílias estão comprando títulos municipais (bonds) direcionados para infraestrutura sustentável ou desenvolvimento da comunidade e emprestando diretamente para empresas em fase inicial ou organizações sem fins lucrativos, com fluxos de receitas comprovados.

Venture Capital (capital de risco)/ Private Equity

Por meio de fundos de capital de risco ou investimentos diretos, as famílias estão investindo em empresas em estágio inicial, orientadas para uma missão e que estão tentando enfrentar grandes problemas no mundo. Os produtos ou serviços essenciais dessas empresas podem combater a mudança climática, expandir o acesso aos cuidados com a saúde, oferecer moradias a preços acessíveis ou reduzir as barreiras ao ensino superior para estudantes carentes.

Ativo imobiliário e ativos reais (real assets)

Investimentos em ativos reais, tais como o desenvolvimento de moradias para a baixa/média renda, ou investimentos em recursos da comunidade, tais como edifícios escolares, serviços de cuidados com a saúde e mercados verdes, são algumas das mais antigas formas de investimento de impacto. As famílias também estão investindo em edifícios sustentáveis, conservando florestas e zonas úmidas e convertendo terras agrícolas de manejo convencional em produção orgânica e sustentável.

Títulos de impacto social (SIBs—Social Impact Bonds, em inglês)

Embora o investimento de impacto em si não constitua uma nova classe distinta de ativos, seus princípios deram origem a um novo instrumento financeiro que alguns consideram ser uma nova classe de ativos: títulos de impacto social (SIBs, Social Impact Bonds em inglês). Os SIBs, ou modelos “pagamento por resultado”, são uma estrutura de investimento potencialmente catalítica, mas ainda não comprovada, que alinham os interesses públicos e privados para escalar programas que abordam grandes problemas sociais,

*Os atributos listados para cada categoria são meramente ilustrativos, não sendo definitivos nem exaustivos.

como a reincidência em prisões, a falta de moradia e disparidades em educação. Investidores privados criam fornecedores de serviços para expandir suas intervenções preventivas dentro de áreas geográficas específicas. Se a intervenção é comprovadamente eficaz e, portanto, reduz custos futuros para o governo, o governo paga um retorno fixo sobre o investimento para os investidores privados.

Setor

Hoje, as famílias estão fazendo investimentos de impacto em diversos setores. Elas estão investindo em empresas, fundos ou títulos focados em eficiência energética e de recursos, educação, saúde, habitação, alimentação e agricultura. O acesso ao financiamento, tais como microcrédito ou seguro, foi um dos primeiros setores e de mais rápido crescimento do investimento de impacto, e as famílias continuam a fazer investimentos significativos em empresas de fornecimento de produtos e serviços para clientes da “base da pirâmide” em todo o mundo. Enquanto certos setores oferecem oportunidades mais intuitivas para investimento de impacto, em quase todos os setores os investidores estão buscando oportunidades para melhorar o desempenho financeiro das empresas, melhorando suas práticas ambientais, sociais e de governança.

Área geográfica

Investimentos de impacto podem ser feitos em quase qualquer lugar do mundo. Enquanto os mercados em desenvolvimento e os três bilhões de consumidores da “base da pirâmide” têm sido um foco de investimento de impacto, as famílias estão cada vez mais reconhecendo as oportunidades de investimento de impacto nos mercados desenvolvidos. Algumas famílias podem estar de olho para resolver grandes desafios nacionais, ou mesmo globais, com seus investimentos. Outros estão mais orientadas geograficamente e fazem investimentos destinados a atender bairros específicos, cidades ou regiões com os quais estão profundamente comprometidos.

Estratégia de impacto


Uma das maneiras pelas quais os investimentos de impacto diferem dos investimentos convencionais é que os investidores de impacto podem identificar estratégias de impacto específicas nas empresas, fundos e empreendimentos em que investem. Uma estratégia de impacto é a forma como uma empresa, fundo ou empreendimento cria impacto social e ambiental. Algumas pessoas se referem a isso como a “teoria da mudança” do investidor. As famílias hoje estão seguindo uma série de estratégias de impacto por meio de seus investimentos.

Algumas focam em empresas cujo core de produtos ou serviços cria impacto social específico e mensurável, tais como sistemas de energia que reduzam as emissões de gases de efeito estufa ou tecnologias de educação que melhorem os resultados de aprendizagem para os alunos em situação de risco. Outras se concentram em investimentos que atendem ou capacitam grupos específicos de pessoas: os consumidores na base da pirâmide, mulheres e meninas ou pequenos agricultores.

Muitas famílias fazem investimentos destinados a beneficiar lugares específicos -para promover o desenvolvimento econômico nas cidades com baixo desenvolvimento ou para conservar regiões naturais específicas. Algumas famílias buscam estratégias de impacto baseadas em processos, investindo em cadeias sustentáveis de abastecimento, comércio justo ou produção de alimentos orgânicos.

Investidores, muitas vezes, identificam múltiplas estratégias de impacto para um investimento específico. A diversidade de estratégias de impacto que as empresas e seus investidores buscam é uma das principais contribuições para a riqueza do mercado de investimento de impacto. Mas também pode ser uma fonte de confusão, ou mesmo tensão, já que participantes ou observadores do mercado podem não concordar com as estratégias de impacto que os outros estão buscando.

Uma família buscando uma estratégia de investimento de impacto de base local



Perguntas melhores seriam: “Que tipo de retorno financeiro os investidores de impacto esperam de investimentos específicos? Os retornos desses investimentos correspondem às suas expectativas?”

pode, por exemplo, investir em um fundo comunitário de empréstimo que apoia pequenas empresas em uma parte economicamente vulnerável da cidade. Esse fundo de empréstimo pode apoiar uma oficina mecânica ou uma pizzaria familiar -negócios que apoiam a vitalidade econômica de uma comunidade, mas que não são reconhecidos como empresas de impacto para um observador focado no impacto social baseado em produto.

Essa tensão ilumina a complexidade inerente ao coração do investimento de impacto. Todo negócio tem impacto social e ambiental; parte desse impacto é positivo e parte é negativo. Contabilizar o impacto total de um negócio é difícil, mas, conforme nossos métodos de mensuração de impacto e accountability melhorarem, deveremos ser capazes de avaliar com clareza cada vez maior o benefício líquido (ou dano) para a sociedade que os investimentos específicos criam.

Perfil de retorno

Quando as pessoas aprendem sobre investimento de impacto, muitas vezes têm uma pergunta latente: “Como geram resultados financeiramente?”. Essa é uma pergunta óbvia, mas não a mais incisiva, dada a diversidade dos objetivos de investidores de impacto, bem como a diversidade proporcional de seus investimentos de impacto por classes de ativos, setores, regiões geográficas e estratégias de impacto.

Uma pergunta melhor é: “que tipo de retorno financeiro os investidores de impacto esperam de investimentos específicos? Os retornos desses investimentos correspondem às suas expectativas?”

Alguns investidores de impacto pretendem gerar “taxas de mercado ajustadas ao risco” de retorno financeiro. Eles são conscientes e intencionais sobre o impacto social e ambiental de seus investimentos, mas não pretendem sacrificar retorno financeiro por meio de investimentos de impacto. Esses investidores investem em empresas ou fundos cujo risco financeiro e perfil de retorno são consistentes com outros investimentos “convencionais” em sua classe de ativos, setor e área geográfica.

Os dados iniciais indicam que é inteiramente possível para os investidores de impacto alcançar taxas comparáveis ou superiores de retorno financeiro, em comparação com os investidores convencionais.

Uma série de estudos realizados por instituições acadêmicas e financeiras descobriram que as empresas que se concentram nos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) mais relevantes para sua área superaram os seus concorrentes que não gerenciam cuidadosamente os mesmos fatores.²

Em mercados privados, a Cambridge Associates e a Global Impact Investing Network publicaram recentemente um estudo sobre o retorno financeiro para fundos de private equity focados no impacto, concluindo que, em geral, os fundos com foco no impacto têm performance comparável aos convencionais e, em certos aspectos e categorias específicas (fundos de menos de U\$ 100 milhões, fundos focados nos mercados emergentes), empresas focadas no impacto superaram suas congêneres convencionais.³

A realização de investimentos de impacto não requer dos investidores sacrificar retorno financeiro. Mas alguns investidores conscientemente fazem investimentos cujo retorno financeiro esperado é inferior ao dos investimentos convencionais comparáveis na mesma classe de ativos, setor e área geográfica. Eles fazem isso porque investir para ter retorno financeiro menor pode permitir que eles atinjam seus objetivos de impacto, como ajudar organizações sem fins lucrativos a escalar seu impacto ou desenvolver mercados para conceitos até então pensados como impossíveis de se investir. Fundações, por exemplo, emprestam regularmente para provedores sem fins lucrativos na área de habitação (ou outras empresas movidas pela missão com receitas altas) a taxas de juro inferiores às do mercado. As fundações podem fazer esses empréstimos ao lado de subsídios, como parte de seu programa de financiamento regular e, assim, elas podem especificamente ter a intenção de gerar um retorno financeiro menor, mas que é

inteiramente coerente com os objetivos da fundação, suas necessidades e limitações.

Em alguns casos, o perfil de retorno de investimentos de impacto pode desafiar a caracterização simples como “taxa de mercado” ou “tarifas reduzidas” (concessionary). Os empreendedores e os investidores estão começando a desenvolver novas estruturas de investimento, como títulos de impacto social, cujo perfil de risco e retorno ou horizonte de tempo desafia preços de mercado convencionais. Essas oportunidades “off-market” de investimento são raras, mas podem tornar-se cada vez mais comuns conforme o ritmo da inovação no mercado acelera.

A conclusão é clara: os investidores de impacto autodeclarados buscam uma

gama de perfis de retorno nos seus investimentos, dependendo das classes de ativos, setores, áreas geográficas, estratégias de impacto que se encaixam em seus objetivos, necessidades e limitações e as oportunidades de investimento disponíveis para eles no mercado.

Exemplos de Investimento impacto segundo as categorias

Vejam alguns exemplos de investimentos de impacto que as famílias têm feito que demonstram claramente a diversidade do mercado. Não se trata de recomendações de investimento, mas simplesmente de exemplos concretos que mostram a variedade de formas de investimento familiar em busca de impacto social e ambiental:

A conclusão é clara: os investidores de impacto autodeclarados buscam uma gama de perfis de retorno nos seus investimentos, dependendo das classes de ativos, setores, áreas geográficas, estratégias de impacto que se encaixam em seus objetivos, necessidades e limitações.

GENERATION IM GLOBAL EQUITY FUND

CLASSE DE ATIVOS	SETOR	ÁREA GEOGRÁFICA	ESTRATÉGIA DE IMPACTO	PERFIL DE RETORNO
Public equity	Educação	África Subsaariana	Baseado no Produto	Taxa de Mercado
Renda fixa	Conservação Ambiental	Oriente Médio e Norte da África	Baseado nas Pessoas	Taxas Reduzidas (Concessionary)
Private equity	Produtos de Consumo Sustentáveis	América Central e do Sul	Baseado no Lugar	Off-Market
Capital de risco (venture capital)	Moradia e Desenvolvimento Comunitário	Ásia e Oceania	Baseado no Processo	
Ativos reais (real assets)	Agricultura e Alimentação	Europa do Leste e Rússia	Baseado no Comportamento	
Fundos de hedge	Eficiência Energética e de Recursos	Europa Ocidental	Baseado no Modelo	
Social Impact Bonds	Segurança	América do Norte	Ambiental, Social e Governança (ESG)	
Dinheiro	Cuidados de Saúde e Bem-Estar	Mercado emergentes	Investimento Socialmente Responsável (SRI)	
	Acesso a Financiamento	Mercados desenvolvidos		
	Geração de Emprego & Empoderamento	Global		
	Serviços para a Base da Pirâmide			
	Infraestrutura Sustentável			
	Setor Bancário Sustentável			

Generation é um gestor de investimentos dedicado ao “capitalismo sustentável”. Eles têm um foco de investimento de longo prazo, com base no princípio de que empresas com programas excepcionais de sustentabilidade ambiental e social terão desempenho superior no longo prazo. O fundo Generation IM Global Equity investe em ações públicas, em todos os setores. Uma análise rigorosa de sustentabilidade informa a seleção de ações. O fundo pretende gerar retorno financeiro ajustado ao risco superior ao de seus concorrentes convencionais, de modo que o seu perfil de retorno é à taxa de mercado.

ROOT CAPITAL

CLASSE DE ATIVOS	SETOR	ÁREA GEOGRÁFICA	ESTRATÉGIA DE IMPACTO	PERFIL DE RETORNO
Public equity	Educação	África Subsaariana	Baseado no Produto	Taxa de Mercado
Renda fixa	Conservação Ambiental	Oriente Médio e Norte da África	Baseado nas Pessoas	Taxas Reduzidas (Concessionary)
Private equity	Produtos de Consumo Sustentáveis	América Central e do Sul	Baseado no Lugar	Off-Market
Capital de risco (venture capital)	Moradia e Desenvolvimento Comunitário	Ásia e Oceania	Baseado no Processo	
Ativos reais (real assets)	Agricultura e Alimentação	Europa do Leste e Rússia	Baseado no Comportamento	
Fundos de hedge	Eficiência Energética e de Recursos	Europa Ocidental	Baseado no Modelo	
Social Impact Bonds	Segurança	América do Norte	Ambiental, Social e Governança (ESG)	
Dinheiro	Cuidados de Saúde e Bem-Estar	Mercado emergentes	Investimento Socialmente Responsável (SRI)	
	Acesso a Financiamento	Mercados desenvolvidos		
	Geração de Emprego & Empowerment	Global		
	Serviços para a Base da Pirâmide			
	Infraestrutura Sustentável			
	Setor Bancário Sustentável			

Root Capital é uma OSC com sede nos Estados Unidos que investe em empreendimentos de agricultura na África e na América Latina. Investidores emprestam dinheiro para a Root Capital, que, por sua vez, empresta dinheiro a empresas ou cooperativas que apoiam os pequenos agricultores na África e na América Latina. A Root Capital tem uma estratégia de impacto de três vertentes: seu trabalho apoia os pequenos agricultores (“focado nas pessoas”), em países pobres específicos (“focado no lugar”), por meio do financiamento de comércio justo (“focado em processos”). Os investidores que emprestam dinheiro para a Root Capital o fazem a taxas de juros mais baratas do que as que o mercado poderia conceder à Root Capital, de modo que o retorno financeiro que os investidores recebem em seu investimento é considerado “inferior” ou “abaixo da taxa de mercado”.

VOX CAPITAL

CLASSE DE ATIVOS	SETOR	ÁREA GEOGRÁFICA	ESTRATÉGIA DE IMPACTO	PERFIL DE RETORNO
Public equity	Educação	África Subsaariana	Baseado no Produto	Taxa de Mercado
Renda fixa	Conservação Ambiental	Oriente Médio e Norte da África	Baseado nas Pessoas	Taxas Reduzidas (Concessionary)
Private equity	Produtos de Consumo Sustentáveis	América Central e do Sul	Baseado no Lugar	Off-Market
Capital de risco (venture capital)	Moradia e Desenvolvimento Comunitário	Ásia e Oceania	Baseado no Processo	
Ativos reais (real assets)	Agricultura e Alimentação	Europa do Leste e Rússia	Baseado no Comportamento	
Fundos de hedge	Eficiência Energética e de Recursos	Europa Ocidental	Baseado no Modelo	
Social Impact Bonds	Segurança	América do Norte	Ambiental, Social e Governança (ESG)	
Dinheiro	Cuidados de Saúde e Bem-Estar	Mercado emergentes	Investimento Socialmente Responsável (SRI)	
	Acesso a Financiamento	Mercados desenvolvidos		
	Geração de Emprego & Empowerment	Global		
	Serviços para a Base da Pirâmide			
	Infraestrutura Sustentável			
	Setor Bancário Sustentável			

A Vox Capital é uma empresa de capital de risco com sede no Brasil. A Vox investe em negócios em estágio inicial que proporcionam serviços essenciais aos comunidades de baixa renda, moradores da “base da pirâmide” em favelas do Brasil. A Vox busca as estratégias de impacto baseadas tanto no lugar quanto no produto: a Vox investe em saúde, educação e empresas de serviços financeiros cujos produtos ou serviços core melhoram os meios de vida de brasileiros pobres. A Vox pretende gerar retornos financeiros comparáveis ou melhores do que os de outras empresas de capital de risco no Brasil, por isso o seu perfil de retorno financeiro é à “taxa de mercado”.

QUIDNET ENERGY


CLASSE DE ATIVOS	SETOR	ÁREA GEOGRÁFICA	ESTRATÉGIA DE IMPACTO	PERFIL DE RETORNO
Public equity	Educação	África Subsaariana	Baseado no Produto	Taxa de Mercado
Renda fixa	Conservação Ambiental	Oriente Médio e Norte da África	Baseado nas Pessoas	Taxas Reduzidas (Concessionary)
Private equity	Produtos de Consumo Sustentáveis	América Central e do Sul	Baseado no Lugar	Off-Market
Capital de risco (venture capital)	Moradia e Desenvolvimento Comunitário	Ásia e Oceania	Baseado no Processo	
Ativos reais (real assets)	Agricultura e Alimentação	Europa do Leste e Rússia	Baseado no Comportamento	
Fundos de hedge	Eficiência Energética e de Recursos	Europa Ocidental	Baseado no Modelo	
Social Impact Bonds	Segurança	América do Norte	Ambiental, Social e Governança (ESG)	
Dinheiro	Cuidados de Saúde e Bem-Estar	Mercado emergentes	Investimento Socialmente Responsável (SRI)	
	Acesso a Financiamento	Mercados desenvolvidos		
	Geração de Emprego & Empowerment	Global		
	Serviços para a Base da Pirâmide			
	Infraestrutura Sustentável			
	Setor Bancário Sustentável			

A Quidnet Energy é uma empresa start-up que está desenvolvendo um método inovador para o armazenamento de energia na rede elétrica dos EUA. O método de armazenamento de energia da Quidnet é promissor, mas ainda não comprovado. Por essa razão, um grupo de fundações familiares tem fornecido financiamento especializado para a empresa testar e expandir sua tecnologia, incluindo uma combinação de financiamentos reembolsáveis de subvenção, investimentos relacionados ao programa (PRIs) e financiamentos sementes convencionais. Essa estrutura de financiamento inovadora, harmonizando os investimentos com uma gama declarada de expectativas de retorno, dá à Quidnet um perfil de retorno “Off-Market”.

LYME TIMBER COMPANY

CLASSE DE ATIVOS	SETOR	ÁREA GEOGRÁFICA	ESTRATÉGIA DE IMPACTO	PERFIL DE RETORNO
Public equity	Educação	África Subsaariana	Baseado no Produto	Taxa de Mercado
Renda fixa	Conservação Ambiental	Oriente Médio e Norte da África	Baseado nas Pessoas	Taxas Reduzidas (Concessionary)
Private equity	Produtos de Consumo Sustentáveis	América Central e do Sul	Baseado no Lugar	Off-Market
Capital de risco (venture capital)	Moradia e Desenvolvimento Comunitário	Ásia e Oceania	Baseado no Processo	
Ativos reais (real assets)	Agricultura e Alimentação	Europa do Leste e Rússia	Baseado no Comportamento	
Fundos de hedge	Eficiência Energética e de Recursos	Europa Ocidental	Baseado no Modelo	
Social Impact Bonds	Segurança	América do Norte	Ambiental, Social e Governança (ESG)	
Dinheiro	Cuidados de Saúde e Bem-Estar	Mercado emergentes	Investimento Socialmente Responsável (SRI)	
	Acesso a Financiamento	Mercados desenvolvidos		
	Geração de Emprego & Empowerment	Global		
	Serviços para a Base da Pirâmide			
	Infraestrutura Sustentável			
	Setor Bancário Sustentável			

A Lyme Timber é uma organização de gestão de investimentos em ativos florestais (TIMO), que investe em ativos florestais, um “ativo real”, nos EUA e no Canadá. A Lyme busca estratégias de impacto baseadas em processos e no lugar: investe em terras com valor distinto de conservação e pela venda de servidões de conservação e da implementação de práticas sustentáveis de gestão do solo e da madeira. A Lyme garante que a terra que adquire é tanto permanentemente conservada quanto capaz de gerar rendimento sustentável. Ela pretende gerar retornos financeiros comparáveis ou melhores do que os de outros TIMOs convencionais (não focados em conservação), portanto, seu perfil de retorno é à “taxa de mercado”.



Então como é que as famílias realmente juntam todas essas peças para investir conscientemente e intencionalmente em prol do impacto? A resposta, claro, é: “Cada um de seu próprio jeito.”

Juntando as Peças: Estágios do Investidor de Impacto de Family Offices

Então como é que as famílias realmente juntam todas essas peças para investir conscientemente e intencionalmente em prol do impacto? A resposta, claro, é: “Cada um de seu próprio jeito.” Mas existe um processo multifase que as famílias em geral seguem (ou desejam seguir), à medida que trabalham para investir capital em busca de um impacto social positivo. As sete fases são:

- 1) Explore
- 2) Reflita
- 3) Avalie
- 4) Crie a estratégia
- 5) Invista
- 6) Mensure
- 7) Otimize

As famílias tendem a trabalhar essas fases em um ciclo dinâmico, às vezes complicado. Esse ciclo nem sempre começa com a Fase 1 (“Explore”) e nem sempre ocorre em uma ordem fixa. A natureza do movimento de uma família por essas fases é determinada pela estrutura familiar e a abordagem de investimento de impacto que ela emprega. A seguir apresentamos o que acontece em cada fase e questões-chave que as famílias podem levantar na medida em que se movimentam pelas fases:

1. Explore

Durante essa fase, as famílias descobrem e constroem uma compreensão inicial dos princípios e práticas de investimento de impacto. As famílias podem estar aprendendo sobre o conceito pela primeira vez, ou começando a se envolver ativamente com o conceito com vistas a, futuramente, investir capital.

Perguntas-chave:

- O que, exatamente, é investimento de impacto?
- Que recursos—redes, consultores, conteúdo—estão disponíveis para nós aprendermos mais?
- Como nossos congêneres estão realizando investimentos de impacto hoje? O que podemos aprender com suas experiências?

- Será que nossas redes familiares e conselheiros atuais estão preparados para educar-nos sobre o tema do investimento de impacto?
- Será que os nossos gestores de investimentos / equipes estão preparados para implementar uma estratégia de investimento de impacto, ou precisamos terceirizar essa função de investimento?
- Que oportunidades de investimento de impacto estão disponíveis imediatamente dentro de nossas estruturas de investimento atuais e redes de fluxo de negócio?

2. Reflita

Durante essa fase, as famílias identificam as suas motivações -por que elas desejam fazer investimentos de impacto e como esses investimentos podem caber dentro de seu “portfólio” mais amplo de impacto (filantropia, emprego, advocacy etc.). As famílias consideram que resultados financeiros, sociais e ambientais querem que os seus investimentos tenham, a fim de determinar seus objetivos de investimento de impacto específicos.

Perguntas-chave:

- Por que estamos considerando fazer investimentos de impacto?
- Quais desafios sociais e ambientais nos movem como uma família? De que forma temos um posicionamento único como uma família para abordar essas questões?
- O que já estamos fazendo por meio da nossa filantropia, dos nossos negócios e de advocacy para enfrentar os desafios que nos movem? De que forma estamos satisfeitos com os resultados que estão sendo gerados por meio desses esforços e de que forma queremos mais?
- Quais são os valores que compartilhamos entre e dentro de gerações de nossa família? Existem setores, temas ou estratégias de impacto que particularmente se alinham com esses valores?
- Quais são os nossos “pontos críticos” emocionais e operacionais à medida que consideramos fazer esses investimentos?

3. Avalie

Nessa fase, a família avalia os recursos que controla (financeiros, sociais, intelectuais etc.); o valor (financeiro e social) que esses recursos criam; e a propriedade e estruturas de tomada de decisões que gerem esses recursos. Também é nesse momento que a família determina as necessidades e limitações específicas que governam as entidades de sua propriedade e considera como essas necessidades e limitações moldam os tipos de investimento feitos por tais entidades.

Perguntas-chave:

- Que ativos possuímos e em quais estruturas nós os possuímos?
- Existem investimentos em nosso portfólio atual que nós consideramos investimentos de impacto? Se assim for, estamos ativamente rastreando seu impacto social e ambiental?
- Quem toma decisões sobre como os ativos são investidos dentro das nossas diferentes entidades de investimento?
- Que necessidades determinam como nossos ativos existentes são investidos hoje? Será que precisamos ampliar nossos ativos ou apenas preservar a nossa riqueza? Qual o nível de liquidez que precisamos manter dentro das nossas diferentes entidades de investimento?
- Quais são as restrições legais e operacionais que moldam a forma como os ativos são investidos dentro das nossas entidades de investimento?
- Como é que os nossos investimentos ou atividades de filantropia, ativismo/advocacy, trabalho e consumo refletem o nosso sentido de identidade, valores e o impacto que desejamos ter no mundo?
- Quais são as ferramentas à nossa disposição para compreender os resultados sociais, ambientais e financeiros que nossos investimentos criam e como podemos coletar dados melhores dos investimentos que já possuímos?

4. Crie a estratégia

Nessa fase, as famílias desenvolvem uma estratégia de investimento de impacto acionável, guiada por uma compreensão de suas motivações e objetivos pessoais e pelas necessidades e limitações de suas entidades.

As estratégias de investimento de impacto podem ser dos tipos mais variados: pontuais ou abrangentes, de curto ou longo prazo. As famílias tendem a obter melhores resultados com a criação de algo que é imediatamente acionável e intencionalmente iterativo. Elas podem formalizar a sua estratégia de investimento de impacto em uma Declaração de Política de Investimento (IPS–Investment Policy Statement), ou utilizar um IPS já existente para incluir seu impacto social e ambiental.

Perguntas-chave:

- Qual é o melhor ponto de entrada imediata em investimento de impacto para nós?
- Que tipos de investimento nos darão a melhor chance de alcançar os nossos objetivos desejados e, ao mesmo tempo, atender às nossas necessidades?
- Dados nossos objetivos e necessidades específicos, quais os bens / entidades que devemos acionar para fazer investimentos de impacto?
- Como podemos ver nossos investimentos de impacto em relação aos nossos investimentos “convencionais”? Será que desejamos avaliar e gerir os nossos investimentos de impacto em separado, ou integrá-los em nossa estratégia mais ampla de alocação de ativos e investimentos?
- Será que estamos bem equipados para gerenciar nossos investimentos de impacto depois de tê-los feito?
- Quais as ferramentas e os processos que temos para avaliar os resultados de nossos investimentos de impacto e refinar nossa estratégia ao longo do tempo?

5. Invista

Nessa fase, as famílias realmente fazem investimentos de impacto! Elas podem fazer esses investimentos em todas as classes de ativos, setores, regiões geográficas, estratégias de impacto e perfis de retorno.

Perguntas-chave:

- Temos uma estratégia de investimento de impacto? Se sim, quão imediatamente acionável é a estratégia de investimento de impacto que criamos— as ofertas disponíveis se alinham com os nossos objetivos, necessidades e limitações?

- Que fontes de fluxo de negócios de alta qualidade estão disponíveis para nós?
- Será que os nossos conselheiros e diretores internos ou externos de investimento são capazes de gerir todos os aspectos de diligência, estruturas de negócio ou requisitos regulatórios específicos para os investimentos de impacto que fazemos?

6. Mensure

Nesta fase, a família se reúne e avalia os dados de desempenho e de impacto de investimentos com o intuito de determinar se estão tanto atingindo seus objetivos quanto satisfazendo as necessidades determinadas dentro de sua estratégia de investimento de impacto. Quando essa avaliação acontece, e a natureza dos dados (quantitativos e qualitativos) que a família considera como uma parte dela, depende da classe de ativos, setor, área geográfica, perfil de rendimento e a estratégia de impacto de investimento(s) em questão.

Perguntas-chave:

- Quais são os padrões atuais do setor que podemos utilizar para mensurar e monitorar o impacto para os investimentos que já fizemos? Será que essas normas de medição nos ajudam a entender se os nossos investimentos atingiram os seus objetivos específicos?
- Nossos investimentos de impacto alcançaram nossos objetivos e atenderam as nossas necessidades específicas? Por quê? Ou por que não?
- Quais foram os resultados dos nossos investimentos de impacto (medidos em impacto e financeiramente) em relação aos de nossos “colegas” da mesma classe de ativos, setor, área geográfica, estratégia de impacto e/ou perfil de rendimento?
- Quais são os dados que nos dariam uma melhor visão do desempenho de nossos investimentos de impacto? Como poderíamos obter tais dados?

7. Otimize

Nessa fase, as famílias usam os dados que reuniram e as experiências que adquiriram por meio do processo de elaboração e acompanhamento dos investimentos para revisar e/ou expandir suas estratégias de investimento de impacto, a fim de buscar continuamente melhores resultados. Essas revisões podem constituir de pequenos ajustes ou mudanças fundamentais no estilo de investimento de impacto adotado anteriormente e, dependendo do aprendizado adquirido pelas famílias, a revisão inspira um retorno às fases “Refleta” e/ou “Avalie”.

Perguntas-chave

- Como nossos investimentos de impacto podem melhor alcançar nossos objetivos e satisfazer as nossas necessidades?
- Deveríamos investir mais em diferentes ativos para obter impacto?
- Devemos mudar as estruturas de propriedade, gestão ou supervisão que governam nossos investimentos de impacto?
- Como podemos aprender mais enquanto reafirmamos a nossa estratégia de investimento de impacto?

Qual o próximo passo?

Independentemente de estarem dando os primeiros passos ou já se mostrarem prontas para mergulhar nesse mercado, todas as famílias podem obter maior número de investimentos de impacto de forma mais eficaz. Esperamos que esta cartilha possa ajudá-las a iniciar esse processo, oferecendo um quadro simples através do qual as famílias possam compreender suas motivações e identificar formas sensíveis e rápidas para dar início a esse movimento—ou até mais que isso. Nos próximos meses, a The ImPact lançará um conteúdo mais detalhado para explorar as diversas maneiras pelas quais as famílias já estão fazendo investimentos de impacto—e também o que elas visualizam para o futuro. Da mesma forma que muitas famílias, nós também estamos apenas começando...

NOTAS FINAIS

¹ O Global Impact Investing Network (GIIN), a maior associação da indústria de investimento de impacto, define investimentos de impacto da seguinte maneira: «Os investimentos de impacto são os investimentos feitos em empresas, organizações e fundos com a intenção de gerar impacto social e ambiental com retorno financeiro.» Para mais informações, visite <http://thegiin.org/impact-investing>

² Ver Khan, Mozzafar et al, «Corporate Sustainability: First Evidence on Materiality». Harvard Business School (2015); Clark, Gordon et al, «From the Stockholder to the Stakeholder», Universidade de Oxford e Arabesque Partners (2015).; «Sustainable Reality», Morgan Stanley (2015).

³ «Introducing the Impact Investing Benchmark,» Cambridge Associates and the Global Impact Investing Network (2015).

AGRADECIMENTOS

The ImPact gostaria de agradecer às seguintes pessoas por suas contribuições:

Autor principal:

Sam Bonsey, The ImPact

Autores colaboradores:

Josh Cohen, The ImPact

Abigail Noble, The ImPact

Grupo Consultivo:

Paula Goldman, Omidyar Network

Jed Emerson, ImpactAssets

Fran Seegull, ImpactAssets

Matthew Weatherly-White, The CAPROCK Group

John Goldstein, Goldman Sachs

Temple Fennell, Keller Enterprises

Além disso, várias conversas têm sido fundamentais para as ideias e pensamentos representados no Impact Investing Framework. Entre elas estão discussões realizadas em colaboração com Campden Wealth, CCC Alliance, Young Investors Organization, Family Office Exchange (FOX), Family Office Association (FOA), Harvard Institute for Responsible Investment, MIT Sloan School, Wharton Business School, Nexus, The World Economic Forum Family Business Community, e Tiger21.

Por último, o campo de investimento de impacto tem crescido através das colaborações e esforços de muitos indivíduos que são numerosos demais para citar aqui. Nós estendemos nossa profunda gratidão a todos aqueles que têm construído os alicerces para esse campo, contribuindo para torná-lo o que é hoje.

RECURSOS

Para saber mais sobre temas explorados neste Framework, veja:

“Impact Investing: Family Office Primer,” World Economic Forum (2014)

A Short Guide to Impact Investing, Case Foundation (2014)

Guide to Impact Investing for Family Offices, Julia Balandina Jaquier (2011)

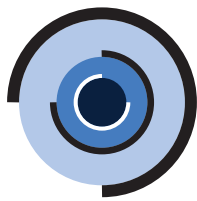
The Power of Impact Investing, Judith Rodin and Margot Brandenburg (2014)

The Impact Investor, Cathy Clark, Jed Emerson, and Ben Thornley (2014)

“Construction of an Impact Portfolio,” Jed Emerson and Lindsay Smalling (2015)

“A Portfolio Approach to Impact Investment,” Yasemin Saltuk and Ali El Idrissi, J.P. Morgan (2012)

Para uma lista mais detalhada de recursos em investimentos de impacto, visite o *Global Impact Investing Network's* (GIIN) Knowledge Center.



THE IMPACT

TheImPact.org